

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0139-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.391222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO FAMILIAR PARA A TOMADA DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro

Laiz Mangini Cicchelerio

Maria de Lourdes de Almeida

Tháís de Souza Machry Carminati

Jessica Vanessa Menezes Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228041>

CAPÍTULO 2..... 3

A VIVÊNCIA DE FUNDAR A PRIMEIRA E ÚNICA LIGA DE SAÚDE LGBT+ DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBT+ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)

Débora Aguiar Parente

Lara da Costa Gomes

Bárbara Albuquerque Praciano

Louize Cristinne Couras Sayão

Maria Eduarda Bitú Vieira

Milena Bezerra Queiroz

Nicolle Queiroz Rabelo Pedroza

Vitor Sidrone Mendonça

Vicente Bezerra Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228042>

CAPÍTULO 3..... 7

ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Natalia Dias do Nascimento

Adebal de Andrade Filho

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Rafael Silva e Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228043>

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA REGIÃO AMAZÔNICA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

Maria da Conceição Ribeiro Simões

Raphael Augusto Fonseca

Atinelle Teles Novais Lemos

Yuramis Montiel Espinosa

Ana Paula Barth de Souza

Patrícia Lacerda Pires

Tarciane Pandolfi Freitas

Elton Lemos Silva
João Victor Lemos Silva
Eli Gomes da Silva Filho
William Gomes da Silva
Samir Faccioli Caram

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228044>

CAPÍTULO 5..... 19

ATEROSCLEROSE E DOENÇAS METABÓLICAS E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA

Gabriela Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228045>

CAPÍTULO 6..... 24

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Elisa Almeida Rezende
Maria Paula Maia Alves
Maria Paula Tecles Brandão Vargas
Paulo Henrique Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228046>

CAPÍTULO 7..... 29

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL NO SISTEMA NERVOSO

Isabelle Silva Diniz Alves Borges
Karime Neves Fonseca
Mariana Max da Silva
Mairon Nogueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228047>

CAPÍTULO 8..... 33

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto
Daniela Cardilli-Dias
Isabelly Bueno Araujo
Heloisa Adhmann Ferreira
Daniela Regina Molini-Avejonas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228048>

CAPÍTULO 9..... 43

DEPRESSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA RELACIONADAS COM MENINGIOMA DE TUBÉRCULO SELAR: RELATO DE CASO

Vinícius Gomes de Moraes
Heitor Francisco Julio
Gabriela Zoldan Balena
Fernando Dias Araujo Filho

Caio Kenzo Piveta
Isabella Junges Mistre
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Evelize Rodigheri
Rosaynny da Costa Fumeiro
Muriel Ferreira Machado
Tháilita Rezende Vilela
Carolina Severiano de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228049>

CAPÍTULO 10..... 47

DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Paula da Silva Pereira Lopo
Kelson Lopes Pontes Albano Batista
Kamel Tangari Wazir

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280410>

CAPÍTULO 11 58

ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM CURRÍCULOS INTEGRADOS: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE APRENDIZADO

Mauricio Dias Junior
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280411>

CAPÍTULO 12..... 71

ESTILOS DE APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE NIVEL SUPERIOR

Betty Sarabia-Alcocer
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Baldemar Aké-Canché
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280412>

CAPÍTULO 13..... 79

FACILIDADES/DIFICULDADES AO INICIAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: O OLHAR DO PACIENTE ESTOMIZADO

Jonathan da Rosa
Luciani Aparecida da Silva Melo

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Marisangela Spolaôr Lena
Guilherme Barbosa Shimocomaqui

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280413>

CAPÍTULO 14..... 91

IMUNIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE UMA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mariana Araújo Figueiredo
Heloisa Helena Barroso
Ana Carolina Lanza Queiroz
Mirtes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280414>

CAPÍTULO 15..... 105

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessika Sadiany Souza Silva
Alana Alarcão Louzada de Sá
Ana Clara Yuri Baba
Fernanda Terres Oro
Gabriela Gouveia
Giovanna Vargas Haendchen
Jackeline de Sousa Castanheira
Jéssica Clarindo da Silva
Laura Dina Lima Brunelli
Marta Rayssa Almeida Araújo
Milena Porto Tomaz
Nathalia Magalhães Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280415>

CAPÍTULO 16..... 113

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2017 E 2019 NO ESTADO DO PARÁ

Leonardo de Lima Pompeu
Rossela Damasceno Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280416>

CAPÍTULO 17..... 118

MANEJO MULTIMODAL DE UM CASO RARO DE MELANOMA MUCOSO NASAL (MMN) BASEADO NA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA E MUTACIONAL

Wilber Edison Bernaola-Paredes
Lucas Torres Pires
Eloah Pascuotte Filippetti
Ronaldo Nunes Toledo
Milton José Barros e Silva

Caio Dabbous de Liz
João Victor Alves Castro
Clóvis Antonio Lopes Pinto
Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280417>

CAPÍTULO 18..... 126

**MANIFESTAÇÕES CARDIOLÓGICAS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE –
RELATO DE CASO**

Lucas Thiesen Pientka
Maria Thereza Leitão Mesquita
Thais Helena Paiva da Silva
Maria Carolina Rocha Muniz
Francisca Adna Almeida de Oliveira
Juliana Leitão Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280418>

CAPÍTULO 19..... 130

**MANIFESTAÇÕES EXTRA E INTRACRANIANAS NA MALFORMAÇÃO DE DANDY-
WALKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Rabelo Rodrigues
Enzo Lustosa Campos
Danielly Maximino da Rocha
Gabriel Bagarolo Petronilho
Ivo Emmanuel Macedo Marinho
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Isadora Munik Oliveira Ferreira
Rayssa Barros
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Carolina Carmona Pinheiro Machado
João Victor Carvalho da Paz
Matheus Fernando Manzolli Ballesterio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280419>

CAPÍTULO 20..... 137

NECROSE DE FERIDA OPERATÓRIA EM TÓRAX PÓS-RADIAÇÃO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Nunes Pegorini
Ulysses Pereira Borges
Rafaela Cassia Da Cunha Pedroso
Jaqueline Leidentz
Polyana Silva Lemes
Gilmar Ferreira do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280420>

CAPÍTULO 21..... 144

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO

BRASIL EM 2019

Julie Marie Costa Sena
Amanda de Paula
Magda Nery Mauro
Evelyn de Paiva Faustino
Jéssica Rayanne Correa da Silva
Thalita dos Santos Bastos
Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280421>

CAPÍTULO 22..... 153

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV EM BELÉM-PA

Priscila Cristina de Sousa
Emanuele Cordeiro Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280422>

CAPÍTULO 23..... 171

PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BELO HORIZONTE

Luana Mateuza dos Santos Macedo
Beatriz Silva Pereira Bernucci
Nicole Souza Gonçalves Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280423>

CAPÍTULO 24..... 185

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA

María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López
Rosa María Guerra Dávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280424>

CAPÍTULO 25..... 197

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE) NA PRECAUÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE INDESEJADA

Igor Alves Santos
Laura Fernandes Moreira Tavares
Victor Delbianchi Yamada
Lucas Corsi Novo
Beatriz Costa Paiva
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280425>

CAPÍTULO 26..... 202

THE IMPORTANCE OF NURSING AND SOCIAL SERVICE TEAMS DURING COVID-19

PANDEMIC IN A RADIOTHERAPY UNIT

Jéssica Brinkhus

Nathally Marques Pulgatti

Andressa Camargo dos Santos

Andressa Karol Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280426>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	204
ÍNDICE REMISSIVO.....	205

CAPÍTULO 17

MANEJO MULTIMODAL DE UM CASO RARO DE MELANOMA MUCOSO NASAL (MMN) BASEADO NA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA E MUTACIONAL

Data de aceite: 01/04/2022

Wilber Edison Bernaola-Paredes

Departamento de Rádio-Oncologia, A.C.
Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

Lucas Torres Pires

Departamento de Cirurgia Oncológica, Núcleo da Cirurgia Reparadora, A.C. Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

Eloah Pascuotte Filippetti

Departamento de Rádio-Oncologia, A.C.
Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

Ronaldo Nunes Toledo

Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço & Otorrinolaringologia, Centro de Referência de Tumores de Cabeça e Pescoço, A.C. Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

Milton José Barros e Silva

Departamento de Oncologia Clínica, Centro de Referência para Tumores Cutâneos, A.C. Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

Caio Dabbous de Liz

Departamento de Oncologia Clínica, Centro de Referência para Tumores Cutâneos, A.C. Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

João Victor Alves Castro

Departamento de Anatomia Patológica, A.C. Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

Clóvis Antônio Lopes Pinto

Departamento de Anatomia Patológica, A.C. Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

Antônio Cássio Assis Pellizzon

Departamento de Rádio-Oncologia, A.C. Camargo Cancer Center
São Paulo, Brasil

RESUMO: INTRODUÇÃO: O melanoma de mucosa (MM) é uma neoplasia maligna rara, com alto potencial de infiltração local e disseminação à distância, e prognóstico muito ruim quando diagnosticado em estágio avançado. Representa 1% dos casos de melanoma, dentre os quais 55% estão localizados na região de cabeça e pescoço. Devido à raridade, aos múltiplos sítios anatômicos de acometimento e ao comportamento clínico distinto do melanoma cutâneo (MC), o manejo terapêutico ideal para esses pacientes ainda é controverso. A melhor compreensão da biologia tumoral permite, atualmente, além da cirurgia, radioterapia e quimioterapia, o uso de terapias-alvo e imunoterapia, com resultados clínicos promissores. O presente relato de caso visa descrever um caso atípico de MM nasal (MMN) avançado. **RELATO DE CASO:** Trata-se de paciente do sexo feminino, 64 anos, que iniciou 3 meses previamente ao diagnóstico quadro de congestão nasal e epistaxe, de curso intermitente, evoluindo nos 2 últimos meses com progressivo edema periorbitário e proptose ocular. Realizou Ressonância Magnética (RM) que evidenciou lesão expansiva nasal/orbitária à

direita infiltrando os seios da face e parênquima encefálico. Após a biópsia, foi confirmado o diagnóstico de melanoma invasivo primário. Em análise molecular, foi detectada a mutação G13R no códon 13 do gene NRAS. Após discussão multidisciplinar, foram indicados 4 ciclos de nivolumabe 3mg/kg + ipilimumabe 1mg/kg, concomitante à Radioterapia (RT), pela técnica de intensidade modulada (IMRT) e com dose total de 40 Gy na lesão primária. Durante o processo de planejamento da IMRT, foi identificado acometimento secundário de sistema nervoso central (SNC) com padrão de micrometástases difusas associadas a disseminação leptomeníngea, sendo necessário adicionar simultaneamente 30 Gy em região holoencefálica, divididos em 10 frações. Foram realizadas 7 das 10 frações previstas da RT e 1 dos 4 ciclos previstos da combinação de imunoterapia. A paciente evoluiu com hemorragia intratumoral e intraparenquimatosa cerebral, progredindo rapidamente para morte encefálica. **DISCUSSÃO/ CONCLUSÃO:** Os MMNs são extremamente raros, ainda pouco descritos e com pior prognóstico em relação aos MCs. Muitas vezes apresentam-se de forma assintomática nas fases iniciais da doença, atrasando o diagnóstico. Nos pacientes com doença localizada, a ressecção cirúrgica sempre deve ser considerada, embora a complexidade anatômica e o potencial de infiltração neoplásica microscópica possam tornar difícil a obtenção de margens cirúrgicas amplas. A RT adjuvante tem sido utilizada com intuito de potencializar o controle local, em doses entre 35 Gy e 60 Gy. Na doença locorregional com impossibilidade de ressecção cirúrgica curativa e no cenário de doença metastática, modalidades de tratamento sistêmico tem emergido como forma de melhorar o desfecho desses pacientes, muitas vezes associados à RT, sendo empregada de forma concomitante ou sequencial.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de cabeça e pescoço; melanoma; mucosa nasal; imunoterapia; radioterapia de intensidade modulada.

1 | INTRODUÇÃO

Os melanomas de mucosa nasal (MMN) são extremamente raros e representam apenas 1,3% de todos os melanomas malignos e 4% dentre todos os tumores nasais, possuindo altas taxas de recorrência local e metástase à distância, com prognóstico muito ruim (1). Se desenvolvem geralmente no interior da cavidade nasal, envolvendo os cornetos e as paredes nasais, apresentando-se de forma assintomática nos estágios iniciais, mas progressivamente evoluindo com sintomas locais como rinorréia, epistaxe e obstrução nasal. Acomete adulto principalmente entre a quarta e sétima décadas de vida e possui como fatores associados ao aumento do risco o tabagismo, pólipos nasais, sinusite crônica e alergias (2, 5, 6).

O diagnóstico diferencial histopatológico é amplo e deve ser feito com base no padrão morfológico predominante, que pode ser epitelióide ou fusocelular. Os melanomas de padrão epitelióide a basalóide devem ser distinguidos de carcinomas de alto grau, carcinoma de células escamosas não queratinizante, carcinomas neuroendócrinos, linfomas e rabiomiossarcoma (RMS). Um painel que abrange vários marcadores imuno-histoquímicos é frequentemente utilizado para o diagnóstico preciso. Espera-se que os melanomas sejam positivos para S100, HMB45 e Melan-A, e que marcadores para outras

linhagens celulares sejam negativos, como CD45 (*leukocyte common antigen* — LcA) para linfomas, citoqueratinas para carcinomas, e desmina, miogenina e MyoD1 para RMS (7).

Além do diagnóstico, outro desafio no manejo dessa enfermidade é personalizar o tratamento conforme a topografia, tamanho, grau de infiltração local e invasão de estruturas adjacentes. A excisão cirúrgica completa é o tratamento de escolha e deve ser considerada sempre que factível. Entretanto, devido à complexidade anatômica desta região, muitas vezes envolvendo estruturas nobres como a base do crânio, e muitas vezes com presença de extensa infiltração microscópica locorregional, esta opção pode ser limitada a poucos casos de doença inicial (4, 6). Ressecções endoscópicas exclusivas ou combinadas com acessos externos podem ser utilizadas, sempre objetivando a ressecção com margens cirúrgicas livres, se possível com controle intra-operatório por congelação (1).

Com relação à radioterapia adjuvante (RT), a dose ideal preconizada ainda é incerta e variável na literatura. Existem evidências de que uma dose entre 35Gy e 60Gy pode ser benéfica após a cirurgia, melhorando o controle local (CL) e reduzindo assim as taxas de recorrência local (3, 5, 6). Além das modalidades de tratamento convencional como cirurgia, RT e quimioterapia citotóxica, terapias sistêmicas como a imunoterapia e terapia-alvo tem emergido como estratégias promissoras. Estes novos tratamentos, como o uso de inibidores de tirosina-quinase em pacientes com mutação de BRAF e KIT, e os inibidores de checkpoint imune, como os anti-PD-1 e anti-CTLA-4, são consolidados no tratamento do MC e vem sendo cada vez mais utilizados em pacientes com MM, ainda que com evidências pobres. Dados recentes têm sugerido a atividade antitumoral dessas drogas no contexto de doença avançada, em associação ou não à RT, mas ainda são necessários mais estudos com o objetivo de otimizar a abordagem desta doença.

O presente relato de caso visa descrever a nossa experiência terapêutica a partir das características clínicas, histopatológicas e genômicas de um caso raro de melanoma mucoso nasal tratado com abordagem multimodal, mas com rápida progressão de doença e desfecho desfavorável.

2 | RELATO DE CASO

Paciente mulher, de 64 anos de idade, que em maio de 2020 apresentou quadro de sinusite aguda, associada a episódios esporádicos de epistaxe. Na ocasião, foi realizada avaliação por imagem através de Tomografia Computadorizada (TC), a qual evidenciou pólipos em região nasal associado a sinais de sinusopatia, sendo realizado tratamento com antibioticoterapia. Após um mês, a paciente evoluiu com progressivo edema periorbitário e proptose ocular, sendo indicada ressonância nuclear magnética (RNM) e biópsia por via transnasal, os quais foram conclusivos para o diagnóstico de Melanoma Invasivo Primário.

Na RNM de crânio observou-se uma lesão expansiva heterogênea centrada na porção medial da órbita direita e na porção superior da cavidade nasal, com sinais de

invasão do seio frontal direito e óstio do seio frontal esquerdo, seios etmoidais anteriores e médios, óstio e parede medial do seio maxilar direito, septo nasal, porção medial das pálpebras direitas, musculatura extrínseca do olho direito e espaço intraconal direito, como se observa na **Figura 1 (A/C)**. A lesão media aproximadamente 47 x 44 x 42 mm (LL x AP x CC). Na avaliação por Tomografia Computadorizada por Emissão de Pósitrons (PET-CT), houve captação não fisiológica do radiofármaco na lesão da órbita direita, com extensão para a cavidade nasal e comprometimento do arcabouço ósseo das estruturas adjacentes, além de lesão intramedular suspeita na vértebra T8, tal como ilustrada na **Figura 1.B**.

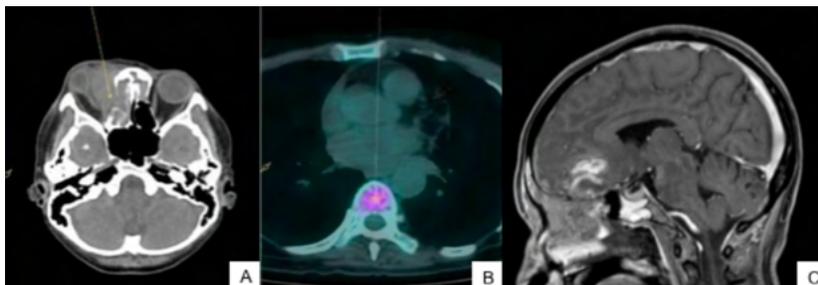


FIGURA 1: Avaliação diagnóstica por imagem A: Ressonância magnética (RM) em corte axial sugestivo de lesão expansiva heterogênea centrada na órbita direita e cavidade nasal. **B:** Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET-CT) com alta luminescência indicador de alta atividade metabólica de glicose no tumor sugestiva de metástase na vértebra 8. **C:** RM no corte sagital evidenciando lesão expansiva heterogênea com invasão da placa cribriiforme.

À análise histopatológica, a lesão apresentava características morfológicas epitelióides, com cariomegalia, cromatina vazada e nucléolo eosinofílico evidente. O tumor infiltrava difusamente a lâmina própria da mucosa, sem áreas de necrose proeminentes e com atividade mitótica elevada, observado na **Figura 2. D e E**. Não havia produção proeminente de pigmento melânico, o que ampliaram as possibilidades de diagnóstico diferencial com outras neoplasias malignas indiferenciadas e poderia ocorrer em até 50% dos MMNs (9). Os marcadores S100 e HMB45 foram difusamente positivos, favorecendo à linhagem melanocítica de diferenciação da neoplasia, além do Melan-A focalmente positivo como descrito na análise de imunistoquímica (IHQ) nas **Figuras 2. F, G e H**. Não houve expressão dos demais marcadores para as outras linhagens celulares, incluindo citoqueratinas. Em relação ao *status* mutacional, os MMNs possuem perfil distinto dos melanomas cutâneos, com frequentes mutações em *KIT* e *NRAS* ao invés de mutações em *BRAF*. Neste caso, foi identificada mutação pontual G13R (c.37G>C) no códon 13 do *NRAS* e ausência de mutações no códon 600 do gene *BRAF* ou nos códon 11, 13 e 17 do gene *KIT* (10).

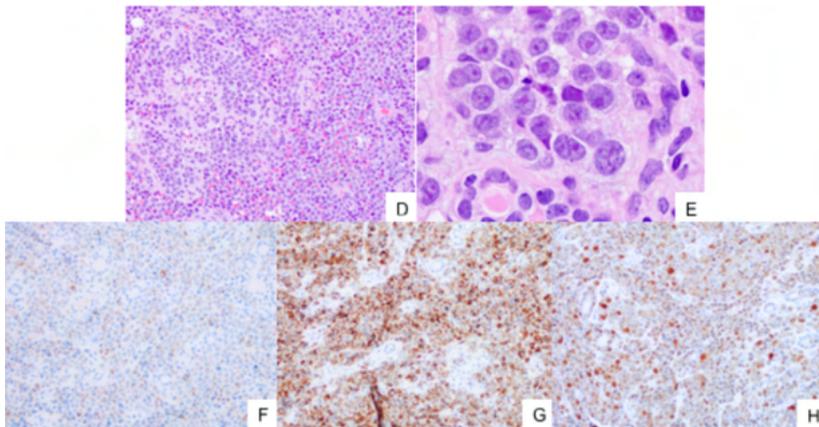


FIGURA 2: Análise histopatológica (AP) e por Imunoistoquímica (IHQ): D: H&E 20x, visualização de potência média denota células com características atípicas, como núcleos aumentados, nucléolos proeminentes e atividade mitótica. E: H&E 100x, a visualização em alta resolução destaca ainda mais as células com núcleos redondos, distribuição irregular da cromatina, nucléolos únicos proeminentes e quantidades moderadas de citoplasma eosinofílico conferindo uma aparência epitelióide. F e G: DAB 20x, HMB45 e Melan-A, mostra que as células neoplásicas também são positivas para marcadores melanocíticos (difusamente positivas para HMB45 e focalmente positivas para Melan-A). H: A imuno-histoquímica DAB 20x, S100 mostra que as células neoplásicas são difusamente positivas para S100.

Diante da confirmação do diagnóstico histológico, a análise molecular e o estadiamento clínico local e sistêmico a partir do PET-CT, foi estabelecida uma abordagem multimodal baseada na imunoterapia com combinação de nivolumabe 3mg/kg + ipilimumabe 1mg/kg, concomitante à Radioterapia (RT) através da técnica de modulação da intensidade do feixe (IMRT), com uma dose de 65 Gy divididas em 25 frações de 250cGy na lesão nasal/orbitária direita conforme descrito na **Figura 3**, na qual observa-se os diferentes cortes do planejamento do volume a ser irradiado do tumor (PTV).

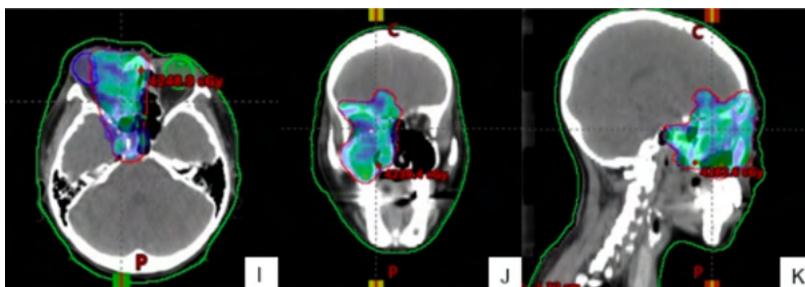


FIGURA 3: TC. de planejamento para RT. I: Corte axial do volume de tumor planejado (PTV), J: Corte Coronal; K: Corte axial.

Na RNM do pré-planejamento para início da RT foram detectadas áreas de acometimento intracraniano compatíveis com micrometástases encefálicas, além de disseminação leptomeníngea, motivo pelo qual a RT necessitou ser replanejada, sendo a

dose de 40 Gy administrada em 10 frações de 400cGy na lesão primária e mais 30 Gy em região holoncefálica, apresentada na **Figura 4**. Devido à rápida progressão da doença, foram completadas somente 7 das 10 frações de RT planejadas e 1 dos 4 ciclos previstos de imunoterapia. A paciente desenvolveu hemorragia intratumoral e intraparenquimatosa cerebral, com importante edema circunjacente e efeito compressivo local, evoluindo para morte encefálica.

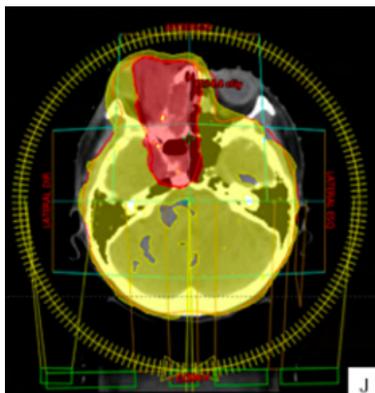


FIGURA 4: **Corte axial da T.C. de planejamento para RT.** PTV de replanejamento da RT para controle local da doença estendida em direção à base de crânio.

3 | DISCUSSÃO

Os MMNs são extremamente raros, apresentando comportamento clínico e características moleculares particulares que os diferenciam dos melanomas cutâneos, além de pior prognóstico. Lesões com origem na parede nasal lateral ou nos cornetos são assintomáticas ou oligosintomáticas nos estágios iniciais, culminando muitas vezes em diagnóstico já como doença avançada, como no caso apresentado. A ressecção cirúrgica é o tratamento preferencial nos estágios iniciais, porém, devido à complexa anatomia local e alto potencial de infiltração local e de estruturas adjacentes, a exérese da lesão com margens livres e amplas é um desafio, muitas vezes apresentando desfecho estético e funcional pobres.

A RT com intuito adjuvante tem sido utilizada com doses entre 35 Gy e 60 Gy, objetivando melhor controle local e redução das taxas de recorrência local, mas sem impacto em sobrevida global (SG). A RT pode também ser empregada como forma de palição de sintomas locais em contexto de doença metastática e, mais recentemente, tem sido empregada no tratamento definitivo desta entidade clínica quando a cirurgia não é factível como tratamento primário da doença localmente avançada. Nesse contexto, é geralmente associada a modalidades de tratamento sistêmico como quimioterapia e imunoterapia, com resultados promissores. Desta forma, cirurgias radicais com extensa morbidade vem sendo

cada vez menos recomendadas no manejo desses pacientes.

As terapias-alvo (TA) direcionadas à inibição das mutações de alguns genes tais como BRAF e KIT, além da imunoterapia com anti-PD-1 e anti-CTLA4, já consolidadas no tratamento do MC, vem sendo progressivamente incorporadas ao manejo do MM metastático ou localmente avançado irressuscável, com resultados interessantes tanto em taxa de resposta quanto em sobrevida, mesmo estes pacientes sendo sub-representados nos estudos pivotais que embasam o uso destas estratégias no tratamento do melanoma avançado e com a maioria dos dados específicos sendo proveniente de séries de casos de centros experientes.

A literatura atual é consistente em encorajar o uso dessas novas modalidades de tratamento sistêmico, associadas ou não à RT, diante da ausência de dados prospectivos e randomizados com alto poder estatístico que comprovem o sugerido benefício em taxa de resposta e sobrevida, porém enfatiza que, sempre que possível, esses pacientes devem ser referenciados para centros de maior expertise e incluídos em ensaios clínicos, o que deixa claro a complexidade desta enfermidade e importância de uma abordagem multidisciplinar para suporte técnico e científico no tratamento desses pacientes.

O presente relato de caso traz uma experiência de paciente com MMN avançado, o qual mesmo tendo acesso a tratamento em um centro oncológico experiente e utilizando as melhores evidências disponíveis atualmente, houve rápida progressão da doença e óbito, destacando a complexidade, heterogeneidade e potencial agressividade desta entidade clínica, que no momento tem como principal ferramenta terapêutica o diagnóstico precoce. É necessária uma maior cooperação científica que permita a realização de estudos clínicos prospectivos e randomizados, visando melhorar os desfechos desta doença, em que a sobrevida em 5 anos se aproxima de 30% e os paciente vivos, em sua grande maioria, receberam ou estão recebendo tratamentos que denotam prejuízo permanente à qualidade de vida.

4 | CONCLUSÃO

O MMN é uma doença complexa, diagnosticada na maioria das vezes em estágio avançado e, possuindo, em geral, prognóstico desfavorável. Em vista disso, diagnóstico precoce e tratamento multimodal são fundamentais e impactam diretamente na eficácia e tolerância ao tratamento. Na doença inicial, a cirurgia ainda é o tratamento preferencial, associada ou não à RT adjuvante, porém devido à grande complexidade desse procedimento e por vezes associação com mórbidos desfechos, novas modalidades de tratamento sistêmico tendem a mudar este paradigma nos próximos anos. Na doença avançada, imunoterapia e terapia-alvo já despontam como alternativas terapêuticas viáveis e com grande potencial, demonstrando desfechos interessantes em taxa de resposta e sobrevida, mas que necessitam ser mais bem explorados em estudos com mais pacientes e

maior poder estatístico. Nesse contexto, a RT pode ter importante papel, sendo empregada de maneira concomitante ou sequencial, ou também sendo utilizada na palição de sintomas em pacientes com doença metastática.

REFERÊNCIAS

1. Vučinić D, Zahirović D, Manestar D, Belac-Lovasić I, Braut T, Kovač L, Jonjić N, Zamolo G. Recurrent amelanotic melanoma of nasal cavity: Biological variability and unpredictable behavior of mucosal melanoma. A case report. *Clin Pract*. 2019 Jun 11;9(2):1157. doi: 10.4081/cp.2019.1157. PMID: 31285816; PMCID: PMC6589532.
2. Çomunoğlu C, Kuzey GM, Inançlı M, Baba F, Özkayalar H. Mucosal Malignant Melanoma of Nasal Cavity Recurring a Year After Radiotherapy. *Turk Patoloji Derg*. 2017;33(1):66-69. doi: 10.5146/tjpath.2013.01218. PMID: 28044299
3. Li W, Yu Y, Wang H, Yan A, Jiang X. Evaluation of the prognostic impact of postoperative adjuvant radiotherapy on head and neck mucosal melanoma: a meta-analysis. *BMC Cancer*. 2015 Oct 21;15:758. doi: 10.1186/s12885-015-1750-7. PMID: 26490539; PMCID: PMC4618517.
4. Sandeep S, Nebu G, Deepak J, Preethi G, Shirish P, Ciju K, Bipin T, J. V. Ammu. Mucosal Melanomas of the Head and Neck—a Tertiary Cancer Centre Experience. *Indian Journal of Surgery* (August 2020) 82(4):625–63. doi.org/10.1007/s12262-020-02082-5.
5. Abe T, Ebara T, Miyaura K, Kumazaki Y, Nakahira M, Sugasawa M, Shikama N, Kato S. Malignant melanoma of the nasal cavity treated with stereotactic radiotherapy using CyberKnife: report of 2 cases. *Am J Otolaryngol*. 2015 Mar-Apr;36(2):306-9. doi: 10.1016/j.amjoto.2014.11.010. Epub 2014 Dec 2. PMID: 25510209.
6. Mody MD, Saba NF. Multimodal Therapy for Sinonasal Malignancies: Updates and Review of Current Treatment. *Curr Treat Options Oncol*. 2020 Jan 16;21(1):4. doi: 10.1007/s11864-019-0696-4. PMID: 31950286.
7. Thompson LD, Wieneke JA, Miettinen M. Sinonasal tract and nasopharyngeal melanomas: a clinicopathologic study of 115 cases with a proposed staging system. *Am J Surg Pathol*. 2003 May;27(5):594-611. doi: 10.1097/0000478-200305000-00004. PMID: 12717245.
8. Stanimirov Rossi O, Vital D, Soyka MB, Roth TN, Huber GF, Holzmann D. Multilocular sinonasal malignant melanoma: a poor prognostic subgroup? *Eur Arch Otorhinolaryngol*. 2015 Jan;272(1):123-9. doi: 10.1007/s00405-014-3098-z. Epub 2014 May 29. PMID: 24871862.
9. Prasad ML, Jungbluth AA, Iversen K, Huvos AG, Busam KJ. Expression of melanocytic differentiation markers in malignant melanomas of the oral and sinonasal mucosa. *Am J Surg Pathol*. 2001 Jun;25(6):782-7. doi: 10.1097/0000478-200106000-00010. PMID: 11395556
10. Zebary A, Jangard M, Omholt K, Ragnarsson-Olding B, Hansson J. KIT, NRAS and BRAF mutations in sinonasal mucosal melanoma: a study of 56 cases. *Br J Cancer*. 2013 Aug 6;109(3):559-64. doi: 10.1038/bjc.2013.373. Epub 2013 Jul 16. PMID: 23860532; PMCID: PMC3738146

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 7, 8, 9, 12, 13, 15, 23, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Angioplastia 24, 25, 26, 27

Animais peçonhentos 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem baseada em problemas (PBL) 58, 62, 67

Assistência ao paciente 1, 2

Assistência integral à saúde 80

Aterosclerose 19, 20, 21, 22

Autocuidado 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

Autoimune 127

B

Bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

C

Câncer de mama 138, 143

Cardiovascular 19, 28, 127, 128

Carrera de medicina 185, 187, 188, 190

Coinfecção 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Colelitíase 105, 106, 107, 109, 110, 111

Cuidados paliativos 1, 2

D

DATASUS 14, 113, 114, 115, 116, 144, 145, 146, 147, 148

Desempenho acadêmico 72

Desenvolvimento da linguagem 33, 34, 35, 36, 37, 40

Distúrbios neurológicos 131

E

Educação médica 5, 58, 61, 69, 70

Endoscopia digestiva alta 47, 48, 49

Ensino 17, 34, 37, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 72, 91, 95, 156, 163, 176, 183, 197, 198, 201

Epidemiologia 102, 114, 151, 152, 153

Estenose Coronária 24

Estilos de aprendizagem 72

Estomas cirúrgicos 80

Estomia 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195

Exercício físico 171, 172, 173, 174, 176

F

Fatores de risco 19, 21, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 107, 141, 182

G

Gastroplastia 105, 106, 107, 108, 110, 111

Granulomatose 126, 127, 129

Gravidez na adolescência 17, 197, 199, 200

H

Hemorragia digestiva alta 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57

Hipertensão 17, 19, 20, 21, 22, 23, 107, 109, 133, 134, 141

HIV 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 199

I

IAM 19, 20, 21

Icterícia 29, 30, 31

Idosos 19, 20, 23, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 148, 149

Imunização 35, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 101

Imunoterapia 118, 119, 120, 122, 123, 124

Infecções sexualmente transmissíveis 197, 199, 200, 201

Intervenção coronária percutânea 24, 25, 26, 27

K

Kernicterus 29, 30, 31

L

Laboratório morfofuncional 58, 63

Leishmaniose 113, 114, 115, 117

M

Melanoma 118, 119, 120, 124, 125

Meningioma 43, 44, 45, 46

Movimento contra vacinação 91

Mucosa nasal 119

Multidisciplinary team 202, 203

N

Necessidades nutricionais 171, 172, 173

Neonatal 29, 30, 31, 32

Neoplasias de cabeça e pescoço 119

Neurocirurgia 44, 131, 135, 136

Neuroimagem 131

Nível superior 72

Notificação 8, 14, 113, 116, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 159, 160, 164, 165, 167, 168

O

Obesidade 19, 20, 21, 22, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 141

Óbito 8, 13, 19, 21, 52, 53, 54, 55, 144, 146, 149, 153, 155, 158, 160, 161, 166, 167

Oncology 45, 137, 138, 141, 203

P

Poliangeíte 126, 127

Prevenção nas escolas 197, 198, 199, 200, 201

Q

Questionário de saúde do paciente 34

R

Radiologia 58, 62, 63, 70, 142

Radionecrose 137, 138, 139, 141, 142, 143

Radioterapia de intensidade modulada 119

Radiotherapy 138, 142, 202, 203

Reafirmación de valores 185

Reestenose Coronária 24

Retalho cutâneo 138

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 9, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 126, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168,

169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Saúde pública 1, 20, 23, 41, 84, 92, 104, 107, 114, 126, 144, 145, 146, 150, 151, 162, 167, 168, 169, 199, 200, 201, 204

Serviços de saúde 3, 4, 17, 35, 79, 80, 81, 83, 86, 151, 162, 163, 164, 169

Síndrome de Dandy-Walker 131, 132, 133, 135

Stent 24, 25, 26, 27, 28

Suplementos alimentares 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

T

Tomada de decisões 2

Tuberculose 153, 154, 155, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170

Tubérculo selar 43, 44, 45

U

Úlcera péptica 48, 49, 57

Ultrassom 131

V

Vacinas 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104

Valores 39, 50, 107, 108, 148, 162, 176, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196

Varizes esofágicas 48, 51

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 